

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PLANO DE AÇÃO PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

NATHALLIE DE FREITAS CEZARIO

UBERABA/MG

2020

NATHALLIE DE FREITAS CEZARIO

**PLANO DE AÇÃO PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientador: Prof. Rafael Rodolfo Tomaz de Lima.

UBERABA/MG

2020

RESUMO

Introdução: Para melhorar o engajamento do residente multiprofissional e seu processo de aprendizagem no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), propõe-se a elaboração deste plano de ação. **Objetivo:** Elaborar um plano de ação para aperfeiçoar a aprendizagem, a atuação e o engajamento dos residentes do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) do HC-UFTM. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria. **Considerações finais:** Considera-se que o plano de ação proposto irá contribuir para melhorar a organização do processo de ensino e o trabalho dos residentes.

Palavras-chave: Preceptoria; Programas de pós-graduação em saúde; Internato e residência.

1. INTRODUÇÃO

A Residência Multiprofissional é definida como um programa de pós-graduação que integra aprendizado em serviço, destinada às categorias profissionais que integram a área de saúde, excetuada a médica (BRASIL, 2005). Permite que o aluno esteja inserido e atuante no dia-a-dia, contribuindo significativamente para uma especialização de qualidade, desenvolvendo competências e torna-os aptos para atuação profissional no Sistema Único de Saúde (SUS).

Para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e treinamento nas atividades práticas do programa de residência, o residente é acompanhado pelo preceptor, o qual exerce funções educacionais além das funções assistenciais da sua profissão no hospital.

De acordo com a resolução nº 2 de 13 de abril de 2012 da CNRMS/MEC são funções dos preceptores:

“Art. 14 Ao preceptor compete: I. exercer a função de orientador de referência para o(s) residente(s) no desempenho das atividades práticas vivenciadas no cotidiano da atenção e gestão em saúde; II. orientar e acompanhar, com suporte do(s) tutor(es) o desenvolvimento do plano de atividades teórico práticas e práticas do residente, devendo observar as diretrizes do PP; III. elaborar, com suporte do(s) tutor(es) e demais preceptores da área de concentração, as escalas de plantões e de férias, acompanhando sua execução; IV. facilitar a integração do(s) residente(s) com a equipe de saúde, usuários (indivíduos, família e grupos), residentes de outros programas, bem como com estudantes dos diferentes níveis de formação profissional na saúde que atuam no campo de prática; V. participar, junto com o(s) residente(s) e demais profissionais envolvidos no programa, das atividades de pesquisa e dos projetos de intervenção voltados à produção de conhecimento e de tecnologias que integrem ensino e serviço para qualificação do SUS; VI. identificar dificuldades e problemas de qualificação do(s) residente(s) relacionadas ao desenvolvimento de atividades práticas de modo a proporcionar a aquisição das competências previstas no PP do programa, encaminhando-as ao(s) tutor(es) quando se fizer necessário; VIII. participar da elaboração de relatórios periódicos desenvolvidos pelo(s) residente(s) sob sua supervisão; IX. proceder, em conjunto com tutores, a formalização do processo avaliativo do residente, com periodicidade máxima bimestral; X. participar da avaliação da implementação do PP do programa, contribuindo para o seu aprimoramento; VI. orientar e avaliar dos trabalhos de conclusão do programa de residência, conforme as regras estabelecidas no Regimento Interno da COREMU, respeitada a exigência mínima de titulação de mestre.”

Atualmente observa-se no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) que alguns residentes não têm como objetivo principal o aprendizado e qualificação em serviço, mas sim somente o recebimento da bolsa, gerando descontentamento nos preceptores. Com intuito de motivar e auxiliar o engajamento do residente no programa

de residência multiprofissional, em conjunto com os preceptores é necessário utilizar uma ferramenta para auxiliar no planejamento e atingimento de metas durante o período de atuação do residente no HC-UFTM.

O plano de ação é uma metodologia utilizada para planejar e direcionar atividades com intuito de alcançar objetivos e metas, criando condições de gerenciamento de atividades e monitoramento do alcance de metas estabelecidas (ESTRADA; ALMEIDA, 2007). Sendo assim, questiona-se: o plano de ação para os residentes de programas de residência multiprofissional seria uma boa estratégia para melhorar seu engajamento no programa?

A realização deste instrumento torna-se oportuno, tendo em vista que tanto residentes, como preceptores e tutores, podem se beneficiarem com o plano de ação, fazendo com que as atividades sejam mais organizadas e direcionadas, podendo resultar em alcance de metas e, conseqüentemente, na satisfação profissional e pessoal com o programa de residência multiprofissional.

2. OBJETIVO

Elaborar um plano de ação para aperfeiçoar a aprendizagem, a atuação e o engajamento dos residentes do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) do HC-UFTM.

3. METODOLOGIA

3.1. TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria.

3.2. LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O projeto tem como público-alvo os residentes, preceptores e tutores do RIMS-UFTM, inseridos no contexto do HC-UFTM. O HC-UFTM é um hospital universitário, localizado na cidade de Uberaba-MG, que atende a população de 27 municípios da região do Triângulo Sul, 100% SUS, com atendimentos de média e alta complexidade.

O hospital possui 302 leitos, sendo 20 de UTI infantil, 10 de UTI adulto, 10 de UTI coronariano, 32 no pronto socorro, além de 14 salas de cirurgia. Em sua estrutura, o hospital

ainda possui cinco anexos: Ambulatório Maria da Glória, Ambulatório de Especialidades, Ambulatório de Pediatria, Centro de Reabilitação e Central de Quimioterapia, totalizando 180 consultórios.

O RIMS-UFTM é uma pós-graduação *Lato Sensu*, com duração de dois anos, e abrange profissionais da saúde da Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. Tem como linhas de especialização a Saúde da Criança e Adolescente, Saúde do Adulto, e Saúde do Idoso.

No primeiro ano de residência multiprofissional, a atuação teórico-prática é realizada no HC-UFTM e no segundo ano, na rede de saúde básica do município de Uberaba. A pesquisadora responsável convidará o coordenador da RIMS-UFTM e coordenadores de cada área de especialização, englobando a Saúde da Criança e Adolescente, Saúde do Adulto e Saúde do Idoso para auxiliarem na implementação do plano de preceptoria.

3.3.ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Para a elaboração de um plano de ação para melhor direcionar a aprendizagem e atuação dos residentes da RIMS do HC-UFTM, propõe-se a elaboração de um formulário individual para o preenchimento por cada residente do programa, contendo:

- Nome do residente;
- Formação;
- Área de concentração;
- Preceptor;
- Tutor;
- Motivo pelo qual residente se interessou pelo programa de residência multiprofissional do HC-UFTM;
- O objetivo do residente;

É interessante que esse formulário seja preenchido no ato da matrícula, ou no evento de recepção dos residentes. E como proposta de plano de ação, sugere-se que o modelo contenha:

- Definição de objetivos/metas para cada semestre;
- Como cada objetivo/meta será mensurado;
- Descrição das responsabilidades de cada membro envolvido para atingir os objetivos/metas;

- Período proposto para cada objetivo/meta;
- Mensuração; *Pode ser descrito em forma de percentual, se o objetivo/meta foi cumprido em sua totalidade ou não
- *Feedback*; *Fazer o feedback em forma de diálogo presencial contendo avaliação dos pontos positivos e no que precisa melhorar. É importante que o residente também faça o Feedback referente aos preceptores, tutores e instituição.
- Planejamento do próximo semestre.

É importante que o plano de ação seja realizado na primeira semana de atuação do residente no HC-UFTM, em conjunto com seus preceptores e tutores, com mensurações mensais, e atualização do plano de ação a cada semestre, ou em menor prazo, caso seja necessário. É importante ter um plano de ação para cada setor, visto que poderá ser preceptores, rotinas, necessidades e metas diferentes.

Diante da disponibilidade de meios tecnológicos, sugere-se que o formulário e o plano de ação sejam feitos de forma digital, diminuindo a impressão de papéis e a necessidade de espaço físico para guardar o material.

3.4.FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A proposta de elaborar um plano de ação para aperfeiçoar a aprendizagem, a atuação e o engajamento dos residentes do programa RIMS-UFTM é desafiadora, visto que necessitará de cooperação de todos os envolvidos no programa de residência, principalmente dos preceptores e residentes, para ser executada. Além de necessitar de comunicação eficiente para que o plano de ação seja adequado e ajustado de acordo com as demandas e deficiências levantadas.

Por outro lado, é possível vislumbrar que o plano de ação seja bem aceito pelo programa RIMS-UFTM e executado de maneira exemplar, possibilitando analisar se realmente eficaz e contribuiu tanto para a formação dos residentes quanto para o programa de residência multiprofissional no HC-UFTM.

3.5.PROCESSO DE AVALIAÇÃO

No processo de avaliação, será disponibilizado um formulário de avaliação mensal via e-mail para todos os envolvidos no processo do plano de ação. Nesse formulário é importante estabelecer perguntas direcionadas ao cumprimento das atividades planejadas, se foram realizadas dentro dos prazos estabelecidos e se os resultados almejados foram alcançados.

Propõe-se também, ao final do formulário, indagar sobre o nível de satisfação com o plano de ação acordado inicialmente e, por fim, um campo aberto para sugestões. A cada mês deverá ser realizado o levantamento e análise dos dados desse formulário, e a cada semestre verificar se o plano de ação está sendo efetivo no seu propósito de aperfeiçoar a aprendizagem, a atuação e o engajamento dos residentes da RIMS do HC-UFTM.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o plano de ação proposto irá contribuir para melhorar a organização do processo de ensino e trabalho dos residentes multiprofissionais do HC-UFTM, colaborando para uma atuação mais comprometida dos residentes, visto que eles participarão da construção e avaliação do plano de ação. Para tanto, é importante lembrar que somente será possível alcançar esse objetivo se todos os envolvidos com o programa RIMS-UFTM participarem ativamente de todo o processo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Lei n.º 11.129, de 30 de junho de 2005**. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nº s 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11129.htm>. Acesso em: 03 set. 2020.

BRASIL. Resolução nº 2 de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 16 abr. 2012. Seção I, p.24-25 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192>. Acesso em: 11 dez. 2020.

ESTRADA, R. J. S.; ALMEIDA, M. I. R. A eficiência e a eficácia da gestão estratégica: do planejamento estratégico à mudança organizacional. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, v.9, n.19, p.147-178, set./dez. 2007.

APENDICE

PLANO DE AÇÃO							
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL HC-UFTM							
Nome Residente:		Nome Preceptor:			Eixo de Concentração:		Setor:
Objetivos/ Metas	Forma de Mensuração	Responsabilidades	Data Início	Data Fim	Mensuração (%)	Feedback	
						Pontos Positivos	Precisa Melhorar